

Kruschiov (inaugurando a maior usina hidrelétrica do mundo):

A crise de Berlim se resolverá de forma pacífica

Durante a crise a Agência Nacional mentiu sobre Primeiro Ministro Fidel Castro e Deputados Capixabas acreditaram sem relutância (Leia comentário na página central)

TRIBUNAL DERRUBA OS DEPUTADOS NOMEADOS

O TRIBUNAL Regional Eleitoral acaba de derrubar, por sete votos e uma abstenção, o ato da Assembleia Legislativa do Estado, oriundo de um projeto do Sr. Gil Vellozo (suplente) emendado pelo Deputado Harry Barcelos, que, em hipotéticos dados estatísticos sobre a população espiro-santense, elevou a 43 o número de seus

membros, nomeando 11 suplentes à deputação. O mandato de segurança ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral capixaba foi impetrado pelo advogado Jesse Burns como, segundo afirma o próprio impetrante em carta endereçada a um jornal local, "um simples cidadão que, usando de suas prerrogativas constitucionais, pode deter

a onda de ambição e de ilegalidade que domina os nossos legisladores, não somente no plano estadual, como no plano federal".

A falta de decência dos membros (nem todos, é bom ressaltar) do Legislativo capixaba foi desmascarada mais uma vez pelo bom senso e respeito às leis. Digno de admiração o irrestrito cumprimento do TRE ao dever constitucional. Um suplente só é deputado quando o titular renuncia, morre, licencia-se ou é "impedido". Suplente passar a ser deputado por passo de mágica é indecência, como há tempos afirmamos quando da posse dos onze aspirantes à deputação.

Mas, à margem da derrota sofrida pelos máus legisladores vem à tona uma apreensão perfeitamente justificável: qual será a validade dos atos aprovados pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo, quando para a sua aprovação contribuíram, com "quorum", os suplentes em exercício de deputados? E os dinheiros do po-

vo recebidos pelos pretensos deputados, com o pleno apoio do presidente da Assembleia, Mário Gurgel, voltarão aos cofres públicos? São coisas que deverão ser vistas imediatamente e com o devido cuidado pelas autoridades competentes.

VITÓRIA, 16 DE SETEMBRO DE 1961

NUMERO 1300

PREÇO: 5,00

Folha de CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Instala-se dia 21 (Friburgo) IX Congresso Nacional dos Jornalistas

CONFORME vem sendo amplamente divulgado, instalar-se-á no próximo dia 21, em Friburgo, Estado do Rio, o IX Congresso Nacional dos Jornalistas. Os trabalhos do Congresso deverão estender-se até o dia 27 e nele serão debatidos os mais importantes assuntos relacionados com a regulamentação da profissão jornalística, defesa da liberdade de imprensa, etc. E de se esperar que esses dois assuntos, ao lado de outros da maior importância, sejam os mais discutidos, mormente tendo-se em conta o decreto do sr. JQ sobre a regulamentação da profissão jornalística (que as entidades representativas vem procurando derrubar) e os atentados à liberdade de imprensa (censura a jornais e rádios, prisões e espancamentos de jornalistas, etc.) levados a cabo em alguns Esta-

dos da Federação, mormente no Estado da Guanabara, quando dos últimos acontecimentos políticos que abalaram o país.

DELEGAÇÃO ESPIRITO SANTENSE

Os jornalistas do Espírito Santo, através das suas organizações representativas (Associação Espírito Santense de Imprensa e Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais), far-se-ão representar no Congresso.

A delegação da AEI, chefiada por Nahum Prado, Presidente da entidade, será integrada pelos srs. Cephas Rodrigues de Siqueira, Eufrásio Silva, Carlos Danielli, nosso companheiro de redação, Maria de Lourdes Caldeira, Maria J. Marsiglia. Representando a APJP, estarão presentes

Marlen Calixto, Acyr Monteiro, Osdiva Bruzzi, José F. Costa, Castelo Mendonça, Edgard Feitosa, entre outros.

VINTE DELEGAÇÕES INSCRITAS — TEMÁRIO

Nada menos de 20 delegações estão inscritas para o IX Congresso Nacional dos Jornalistas, cuja organização está a cargo dos srs. Jefferson Avila e Aldemar Alegria, diretores da Associação Fluminense dos Jornalistas.

O temário do Congresso, será o seguinte:

I — A PROFISSÃO DE JORNALISTA — Exercício; registro profissional; pre-

(Conclui na última página)

Enquanto nôvo preço não vem comerciantes escondem o açúcar

Poucos são os armazéns e mercearias que possuem açúcar que dê para o abastecimento da população até os primeiros dias da semana entrante. Isto, simplesmente, devido à sonegação do produto pelos atacadistas de Vitória e municípios vizinhos, à espera da homologação do novo preço do açúcar pela COFAP. Pois, como vem sendo amplamente noticiado, o insubstituível artigo de primeira necessidade sofreu, na semana próxima passada, por órgão federal, uma elevação no preço de 11 cruzeiros em quilo, esperando-se somente, para ser vendido à população brasileira pela nova tabela, a homologação da COFAP, o que ainda não se deu devido ao pedido de vista do processo pelo representante dos Trabalhadores nas Indústrias da Guanabara.

Em Vitória há açúcar em quantidade nos armazéns atacadistas, e ao preço antigo. Agora, que os comerciantes inescrupulosos estão a sonegar-lo para auferirem maiores lucros à custa da população, não há dúvida. Não tem sido poucos os donos de armazéns que a eles, os atacadistas, recorrem a fim de se suprirem para atender à população. Cabe, porém, aos brios das autoridades, virem em defesa do povo e punir os especuladores.

Os Comunistas e o Nôvo Governo

LUIZ CARLOS PRESTES



OS ACONTECIMENTOS das últimas semanas em nosso país, a partir da renúncia do sr. Jânio Quadros, confirmam mais uma vez que vivemos em uma nova época. Mesmo em nosso Continente os imperialistas já não fazem o que querem. Vivemos na época da destruição do sistema colonial do imperialismo, na época em que a força determinante dos acontecimentos mundiais passa cada vez mais para o lado do campo socialista e de todos os que lutam pela paz e pela completa emancipação nacional e social dos povos.

JUNTAMENTE com todos os patriotas e democratas das mais diversas camadas sociais e correntes políticas, nós comunistas, regozijamo-nos com o desdobrar que tiveram os acontecimentos políticos das últimas semanas em nosso país, sentimos orgulho patriótico pelo vigor com que nosso povo soube enfrentar a brutalidade e a violência dos traidores a serviço dos monopólios norte-americanos, e salvaguardar as liberdades democráticas e a legalidade constitucional. Saudamos os trabalhadores que se levantaram contra os generais golpistas e não vacilaram em ir à greve política, como aconteceu na Guanabara, no Estado do Rio, na Bahia e noutros Estados, constituindo-se assim em força decisiva, capaz de tornar impotente o braço liberticida daqueles que pretenderam usar contra o povo as armas adquiridas com o dinheiro do próprio povo. Saudamos a atitude desastrosa dos estudantes, que se levantaram em impressionante unidade contra a violência e o arbitrio. Saudamos o bravo povo gaúcho e os dirigentes políti-

cos que souberam colocar-se à altura de suas responsabilidades, ao lado do povo e em defesa intransigente da legalidade constitucional. Merece igualmente o nosso mais vivo aplauso a atitude da maioria das forças armadas, que soube salvaguardar as gloriosas tradições democráticas do Exército brasileiro, colocando-se ao lado do povo contra os ministros militares e outros chefes traidores.

COM A POSSE do sr. João Goulart, na presidência da República, e do Conselho de Ministros, sob a chefia do sr. Tancredo Neves, inicia-se em nosso país um novo governo sob a forma parlamentarista. Como a maioria da nação, vemos na posse do sr. João Goulart uma grande vitória de nosso povo. Já a instituição do governo sob a forma parlamentarista, adotada pelo Congresso Nacional em situação política anormal e de maneira antidemocrática, foi recebida pelo povo com desconfiança e decepção. O novo governo, dirigido pelo sr. Tancredo Neves, é evidentemente o fruto de um cambalacho feito às custas do povo.

NAO POR acaso a renúncia do sr. Jânio Quadros deu-se justamente no momento em que se agravava a situação mundial, quando os círculos belicistas dos Estados Unidos e a camarilha militar do Pentágono vêm exercendo um papel crescente na política norte-americana, tudo fazendo para tentar desencadear uma nova guerra a pretexto da defesa de Berlim. Particularmente nestas condições, o estabelecimento de relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética, constitui

um gesto de paz, contrário aos interesses dos provocadores de guerra norte-americanos. Além disso, tornava-se cada dia mais difícil ao sr. Quadros levar adiante a realização de sua política financeira segundo o esquema imposto pelo Fundo Monetário Internacional, já que a classe operária não permite o congelamento de salários e vem lutando com êxito contra a diminuição violenta do salário real. As grandes massas trabalhadoras do campo começam a revelar maior consciência de seus interesses e intensificam sua organização, trazendo ao cenário político, com força jamais conhecida, o problema decisivo da reforma agrária. Todos esses fatos colocavam evidentemente na ordem-do-dia para as forças mais reacionárias a necessidade de barrar o processo democrático em desenvolvimento e de implantar no país uma tirania militar capaz de fazer do Brasil um instrumento dócil da política colonialista e de guerra dos círculos belicistas dos Estados Unidos.

FOI O QUE efetivamente tentaram os golpistas que disputavam de fortes posições nas forças armadas, consolidadas nos últimos tempos com a vitória eleitoral de Jânio Quadros e a constituição de seu governo. Tendo à frente o provocador Lacerda e os ministros das pastas militares, aos quais o sr. Jânio Quadros ao renunciar entregara o poder, pensaram os golpistas utilizar a oportunidade para implantar a tirania militar reclamada pelos círculos mais reacionários do imperialismo

(Continua na página Central)

LITERATURA

Alirio Salles

DESCONVERSA COM NORDESTINO
(Geir Campos)

Cultivar o deserto subentende uma técnica e o que ela tem de mágica arte poética: Há que nublar a lúida sementeira do orvalho até render-se úmido o chão intenso ao luxo alegre dos riachos, há que tentar ao máximo a planta pioneira sempre das menos ávidas até que aflua o látex no terço seio túrgido, há que pedir ao mar o sal de azuis alqueires em mil braços abertos quando acenarem drágonas de exímios dedos líricos despenhando a areia, há que instalar na sombra entre cacto e palmeira hábeis campiniais químicos — e assim de muda em muda há-de mudar-se a face do deserto em pomar não as avessas mas futurando as promessas com que as árvores nascem.

Conforme estava previsto realizou-se em Vitória nos dias 7 a 11 do corrente mês o Festival do Livro, cuja realização muito ou quase tudo ficou devendo a um grupo de estudantes do qual se destacou pelo entusiasmo e perseverança a es-

tudante Ruth Meirelles.

Porém, a nota triste, desoladora, do Festival foi a ausência dos nossos intelectuais, a nossa prata na casa que, mas uma vez se mostrou de mau toque. Não sabemos se foi uma vez mais o espírito de provincialis-

mo que nos tem manietado tanta vez, a causa da ausência da participação dos nossos intelectuais no Festival, ou se não foi feito o máximo pela comissão organizadora no sentido de fazer representar no Festival os nossos escritores. De qualquer modo foi uma lacuna que deve ter deixado os ilustres visitantes com a convicção de que no Espírito Santo apenas há quem possa ler, mas que não há quem escreva.

Tivemos a gratíssima visita à redação da FC, do poeta Geir Campos, de quem transcrevemos hoje "DESCONVERSA COM NORDESTINO". Geir Campos que além de possuir a maturidade poética evidenciada nas suas publicações é também notável conferencista, teve marcada uma palestra que deveria efetuar-se na redação da FC. Porém, por motivos de força maior não pôde realizá-la.

No dia 9, às 19,30, na redação da FC a escritora e jornalista Enéida proferiu uma palestra abordando o tema: Escritores e Atualidades Políticas. Mostrando a ligação coerente da maior parte dos nossos escritores que se manifestaram pela fidelidade aos princípios democráticos, Enéida repudiou o golpismo que uma vez mais teve de recolher as garras, alertando, contudo que povo deve manter a mesma unidade exibida nos dias da recente crise política. No final da palestra foram feitas perguntas pela assistência, tendo a escritora respondido com a clareza e objetividade que lhe são peculiares.

SOCIAIS

Aniversaria hoje a jovem Ilzete Gomes Barreto. A "Chininha" nossos parabéns.

Dia 15 — Completou mais um ano de existência o jovem Ari Stefson Lombel.

Dia 16 — Aniversariam hoje as seguintes pessoas.

O jovem Edson Maia Olga Benario Patrício, filha do casal Maximino Patrício e Maria Patrício, residente em Cachoeiro do Itapemirim e o jornalista Audifax Amorim.

Dia 18 — Aniversariará segunda-feira o jovem Luiz Carlos Dalmácio, filho do nosso gerente Clementino Dalmácio e Da. Judith Dalmácio.

A todos os aniversariantes uma longa existência são votos de FOLHA CAPIXABA.

NOTAS

Viu passar mais uma primavera, o nosso colega de trabalho Geraldo Valadão, gráfico de grandes predicados e muito estimado pelos seus companheiros de labor. Ao Geraldo nossos votos de feliz e longa existência.

Aniversariou no dia 12 a senhora Amélia Matos de Jesus. Amelinha é amiga de nosso jornal e tem comparecido em atos públicos e solenidades por nós promovidas. Amélia não é apenas uma boa amiga, é também muita estimada pelas suas alunas da Escola de Auxiliar de Enfermagem onde também é muito estimada pelas colegas de magistério e pela clientela. Foi oferecido uma festinha aos seus amigos mais íntimos em sua residência na Praia do Suá.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONsertos DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 18 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES,
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
— VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVEDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 22-00

Dr. Aldemar O. Neves

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONsertos E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PREÇOS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

JACHEGARAM

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
N.º 2/3 e 4/5

ESTUDOS SOCIAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso DATA
Nilson Lino Rodrigues, 179 — 2.º andar
VITÓRIA

Conselhos para você

SALADA RUSSA

Cozinhe ½ K de batatas e 300 g. de beterrabas com casca e depois descasque 2 cenouras, 1 couve-flor pequena e alguns pedaços de palmito cozido ou de lata.

Tome 2 tomates grandes, sem as sementes, pepino maçã, 1 folha de alho; pata tudo em quadradinhos de 1½ e tempere com azeite, vinagre sal e sirva.

CONSELHOS PARA A MAMAE

AMAMENTAÇÃO MATERNA

O tempo de cada mamada não deve ser de mais de 20 minutos — em um seio ou nos dois, se escassa a secreção lactea. E conveniente alternar os seios nas diversas mamadas.

Deve-se habituar a criança a escovar os dentes pela manhã e nas refeições e a noite.

Seção Eleitoral

Título Eleitoral é uma necessidade

Proseguimos hoje com a publicação de alguns dos "slogans" distribuídos à imprensa pelo Tribunal Regional Eleitoral, que, em louvável promoção, deseja ver aumentado o número de eleitores espíritas-santenses. Pois, como se sabe, é desproporcional o número daqueles que possuem o título de eleitor para com o número de habitantes de nosso Estado, atingindo este quase cinco vezes mais do que aquele. Deve, portanto, todo aquele que sabe ler e escrever, tirar, o mais breve possível, o seu título de eleitor.

oOo

Uma das grandes armas do povo é o título eleitoral. Com ele o cidadão julga e, após, escolhe o que melhor considera dentre os candidatos que pleiteiam o seu voto. Aliste-se!

oOo

Além de ser o título de eleitor uma arma com a qual o cidadão escolherá o candidato que a sua consciência ordenar, serve também como uma carteira de identificação, que possibilita ao seu possuidor viajar sem ser molestado e efetuar qualquer negócio em que se exige a sua identificação. Tire, portanto, o seu título eleitoral!

Sob o Braço de Mulembá

Este Marquês, deseja acentuar mais uma vez a posição que o falso Barão Adelpho Monjardim assumiu durante a crise provocada pela renúncia do JQ e a baderna provocada pelo moleque Lacerda et Caterva.

No momento em que todo o povo se unia pelo respeito à constituição e pela posse de Jango, o Adelpho, com seu ar de garnizé enfezado (imagem perfeita) abriu a

bóca (ou o bico?) no mundo para afirmar que era contra a posse de Jango, pois o Vice-Presidente representaria o comunismo (?) na Presidência da República...

Entretanto, segundo se sabe, o Barão de Araque Adelpho já teria enviado um telegrama ao Jango, felicitando-o pela vitória sobre os golpistas e se dizendo um dos legalistas mais provados.

E' o fim, "seu" garnizé enfezado.

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE MOVEIS

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMOGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODOETRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusiva do Espírito Santo
M. CAMARA & CIA.
Representante

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Cães de São Francisco
Edifício Moscovo — Terço —
Fone 24-62 — Vitória E.E.

PILULAS INTERNACIONAIS

NEHRU PELO
DESARMAMENTO

— "O mundo se encontra atualmente em grande perigo, mas a guerra não é inevitável", declarou em substância o Primeiro-Ministro Nehru, relatório que apresentou a bancada parlamentar do Partido do Congresso, ao regressar da sua viagem à Europa. Segundo o Primeiro-Ministro indiano, a questão de Berlim não apresenta dificuldades insuperáveis, mas, disse ele, é indispensável "curar todos os males" da Alemanha, da Europa e do mundo e isso só se poderá conseguir por meio de um acordo geral sobre o desarmamento.

DORTIÇOS NA URSS

MOSCOU — Saudado pelo presidente da URSS, Leonid Brejnev, vários ministros, muitos estudantes cubanos e uma grande multidão de moçoitas, chegou à capital soviética o presidente cubano, Osvaldo Dorticós. Após o discurso de saudação, Brejnev, que qualificou Cuba de "ilha da liberdade" e a visita de Dorticós como "nova prova da crescente amizade entre ambas as nações", o hóspede cubano agradeceu à URSS o apoio a "uma do povo cubano contra imperialistas".

NOVOTNI IRA A HAVANA

O Presidente da Tchecoslováquia, Antonín Novotný, aceitou o convite para visitar Cuba que lhe fez o Primeiro-Ministro Fidel Castro, por intermédio do Presidente de Cuba, Osvaldo Dorticós, segundo deu a conhecer a Rádio Cubana.

NOVO TRATADO SOBRE CANAL DE PANAMA

"Pensamos negociar com os Estados Unidos um novo Tratado sobre o Canal do Panamá", declarou o Presidente da República, Roberto Chiari, em entrevista coletiva à imprensa.

KRUSCHIOV FELICITA DE GAULLE

O Presidente do Conselho, Nikita Kruschiov, enviou ao presidente da França, general De Gaulle, um telegrama de simpatia por motivo do fracassado atentado contra o chefe de Estado francês. O telegrama dizia textualmente: "Inteirei-me de que tentaram realizar um atentado contra sua pessoa, dirigido por elementos criminosos. Alegro-me que tenha podido escapar ao perigo. Receba, Sr. presidente, meus melhores desejos".

BERTRAND RUSSEL PRESO

O filósofo inglês Bertrand Russel foi condenado a 2 meses de prisão por sua luta contra as armas nucleares. Atendendo atestado médico, no entanto, sua pena foi reduzida para 7 dias de cadeia.

A MAIOR USINA DO MUNDO

No último domingo, dia 10, foi inaugurada a maior usina hidrelétrica do mundo, a de Stalingrado, sobre o Volga. A usina tem 21 turbinas que totalizam 2.415.000 kw. Inaugurou-a Kruschiov, primeiro ministro soviético, que na ocasião fez importantes pronunciamentos sobre a situação internacional.

COLUNA SINDICAL

Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

V Congresso Internacional dos Trabalhadores

Depois de duras provas porque passaram os trabalhadores brasileiros, quando impediram que os malogrados golpistas que existem em nossa Pátria mudassem para, cada vez pior as condições de vida de todo mundo, voltam-se os Capixabas para o seu V CONGRESSO INTERNACIONAL. Voltou a funcionar a Comissão de Finanças para criar condições essenciais para ida de Delegado ao referido conclave que se realizará em dezembro do corrente ano, em Moscou.

E desnecessário dizer da justiça do contato dos trabalhadores capixabas com os mais trabalhadores de todo o mundo, pois, terá a primeira vez que estes, terão contato com os mais, levando assim a sua experiência e aprendendo com eles aquilo que ainda não lhe fora possível conhecer.

ENCONTRO SINDICAL NACIONAL

Será realizado no próximo mês de outubro, na capital da Bahia, o II ENCONTRO NACIONAL, anteriormente programado para SALVADOR, onde serão adotadas posições oficiais dos trabalhadores brasileiros em face do Governo presidido pelo Sr. Dr. João B. Marques Goulart.

Sem dúvida alguma, o Conselho Sindical dos Trab. do Espírito Santo, a essa altura dos acontecimentos estará tomando as suas providências para se fazer acompanhar ao conclave emprestando aos mais trabalhadores do Brasil a sua contribuição

AS CONFEDERAÇÕES DE TRABALHADORES E A ORIT

Os trabalhadores brasileiros têm grande soma de razões quando protestam veementemente contra as atividades da ORIT e CIOSL em nossa Pátria. Possuem realmente estes dois órgãos norte-americanos vários assalariados na base do dólar para modificar o pensamento já amadurecido dos trabalhadores de nosso país. Entre outros bagageiros da Wall Strét vamos encontrar como figura proeminente, os pelegos Deocleciano de Holanda Cavalcanti e Ary Campista da CNTT, Sindulfo de Azevedo Pequeno da CNTTT, Parmigiano da Confederação do Comércio com seu digno secretário Sebastião Luiz de Oliveira. Entretanto, estes traidores fizeram realizar um encontro da milícia sindical que se diz católica e outros trabalhadores que ainda se iludem com os tais salvadores da civilização cristã, em São Paulo, tendo como patrono do tal encontro, com licença da má palavra, Carlos Lacerda, o desgovernador da Guanabara, mas, no dito cujo encontro, os participantes da ORIT e CIOSL declararam-se contra a política de nossa nação tanto interna como externa. Isto

como primeira e única parte da ordem do dia.

Perguntamos quem autorizou, quem deu procuração a estes oagageiros e pelegos para tanto?... A nossa Pátria é livre e independente há 169 anos, não estamos encarecendo a ninguém, conselhos, em particular, de indivíduos do quilate dos bagageiros da Wall Stre, e dos cínicos pelegos que ainda, para infelicidade dos trabalhadores estão inquietados nos órgãos de cúpula das entidades superiores das classes. Protestam os trabalhadores Capixabas com veemência contra a permanência destes indivíduos em nosso país, considerando crime de traição a Pátria, praticado por estes pelegos por demais conhecidos, pois, nada mais são, se não, quilistas das classes organizadas. Cadeia para estes canalhas. E' necessário seja dito que os reais dirigentes brasileiros da classe operária lutam com muita honra e respeito a soberania da nação em que nasceram.

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ALFAIATES

A Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates do Estado do Espírito Santo comemorará solenemente a posse de sua nova Diretoria. Congratulamo-nos com esta entidade pelo brilhante ato desejando-lhe que seja continuada a obra construtiva e relevante que sempre a classe teve em mira, pela nova Diretoria. Fazemos constar abaixo o PROGRAMA das solenidades:

DIA 16 — às 7.30 horas.
Missa solene de Ação de Graças, na Catedral Metropolitana.
20 horas.
Solenidade de posse da nova Diretoria.
22 horas.
Baile animado pelo conjunto HELIO MENDES no ALVARES CABRAL.

TOMARAM POSSE NOVOS MINISTROS

Praticamente já está no leme do país o novo ministério. Com exceção dos 3 ministros militares que não transmitiram seus cargos aos novos ocupantes, os demais ministros entregaram os seus novos dirigentes do país os cargos que ocupavam no governo JQ.

Alguns ministros, principalmente os militares, já tomaram uma série de providências em suas respectivas pastas. A primeira providência do ministro Segadas Vianna (Guerra) foi o de mandar abertur o Mal, Teixeira Lott e demais oficiais ilegalmente presos. Na pasta da Aeronáutica providências foram tomadas para afastar dos postos-chave que ocupavam os golpistas, sobretudo os homens mais diretamente ligados ao Governador Carlos Lacerda.

O professor Hermes Lima foi nomeado chefe da Casa Civil da Presidência da República, enquanto o ga. Amaury Krue, ocupa a chefia da Casa Militar.

Eis as declarações de alguns ministros ao assumirem seus cargos:

MINISTRO DO TRABALHO: LIBERDADE SINDICAL

O Sr. Franco Montoro, Ministro do Trabalho, destacou como ponto fundamental do seu programa administrativo a integração dos trabalhadores no processo de desenvolvimento do País e nos seus resultados, "fazendo com que o proletariado aumente seu poder aquisitivo, através do aumento do seu salário real e procurando a contenção do custo de vida através de um processo que distribua a riqueza nacional de maneira mais justa, mais humana e mais cristã". Lembrou que, até agora o trabalhador brasileiro permanece fora do processo e dos resultados do desenvolvimento.

"Queremos paz social, mas a paz é fruto da justiça. Queremos paz com justiça, que propicie a ascensão do proletariado, que não permita a exploração do homem", disse o Sr. Franco Montoro, enumerando, a seguir, as primeiras providências que tomou, antes mesmo de sua posse oficial: 1) sustou a ordem de intervenção na Federação dos Trabalhadores da Indústria, pois na sua gestão "os direitos dos Sindicatos serão respeitados e a legalidade conseguida na vida pública do País há de vigorar também na vida sindical"; 2) na primeira reunião do Conselho de Ministros, pediu que fossem tomadas providências para a libertação de todos os líderes sindi-

cais e estudantes que porventura ainda estivessem presos, o que foi aceite e prontamente providenciado; 3) compareceu domingo a uma reunião com representantes de 10 sindicatos de São Paulo — o que significou, de logo, sua posse entre os trabalhadores.

RIQUEZAS PERTENCEM AO POVO (G. PASSOS)

"As riquezas de um País pertencem ao seu povo e, por conseguinte, só devem ser exploradas de maneira que, em proveito da coletividade, revertam os seus resultados felizes", declarou o Deputado Gabriel Passos, quando recebeu o cargo de Ministro das Minas e Energia. Antes de discursar, o novo Ministro foi saudado pelo Deputado José Jordani, que lhe transmitiu a confiança dos membros da Frente Parlamentar Nacionalista.

Afirmou de início, o Sr. Gabriel Passos, que a "exploração das riquezas nacionais deve fazer-se com atenção às exigências da atual geração, mas jamais pode ser levada a efeito com esquecimento do que devemos às gerações futuras. Não pode, em consequência, ter caráter precatório, nem ser entregue meramente aos interesses imediatistas de grupos econômicos que só visam ao próprio lucro, sem intenção ao interesse geral, ao bem-estar do povo".

Adiante, defendeu a iniciativa privada — "Um País como o nosso, vasto e cheio de possibilidades, é o campo apropriado à iniciativa privada, desde que ela se sujeite a um ordenamento, segundo o qual boa parte de seus resultados felizes se incorpore à economia nacional. As nossas riquezas minerais devem levar-nos ao enriquecimento de nossa própria gente a saber, a melhoria do padrão de vida do nosso povo, que compreende, como é óbvio, os nacionais e aquelas estrangeiras que aqui vieram associar definitivamente o seu ao nosso destino".

E por fim, retomando o seu programa de trabalho, declarou o Deputado Gabriel Passos: "A mobilização do nosso potencial hidrelétrico, as interligações de redes, a uniformização de ciclagem, o aproveitamento da energia atômica, do carvão mineral e, sobretudo, o amparo à Petrobrás e a preservação do monopólio estatal do petróleo, a ampliação, em suma, das fontes de energia, são tarefas prementes na atividade desse Ministério".

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

CONGRESSO OSCURO DA UESE

A União Espiritista Santense de Estudantes, com certa apatia, realizou na semana passada o "X Congresso Estadual de Estudantes do Grau Médio".

O conclave que apresentou um saldo definitivo em suas verdadeiras finalidades, iniciou com uma pauperrima sessão solene, empanada por péssimos oradores que mais pareciam desertores dos bancos escolares, usando os mesmos palavreados vulgares desaconselháveis para aquelas oportunidades. Salvou-se deste naufrágio o Vereador, Antônio Alexandre Theodoro, que proferiu um discurso de incentivo à união dos estudantes, pois, segundo ele, o Brasil pertence na atualidade aos moços, e também, o Professor Ari Coimbra, que com objetiva fencidade, criticou serenamente a presença no recinto de somente uma meia dúzia de estudantes, perguntando aonde estavam os outros?

No obscuro Congresso dos Secundaristas nada de importante foi ventilado, já que os organizadores da reunião, estavam mesmo interessados era na eleição do novo presidente da UESE, o que se deu na pessoa de José Carlos Nascif Ann, Tesoureiro Geral na gestão anterior, ao qual "Flagrantes Estudantil" expressa as suas sinceras congratulações, esperando que a atual diretoria ponha em prática um plano honesto de trabalho, buscando pura e simplesmente dias melhores para a União Espiritista Santense de Estudantes e bem assim para toda a estudiantada secundarista.

FLASH DO CONGRESSO

O "chavão" posto em prática pela "situação" merece nota zero e, se bem pensado pelos seus próprios idealizadores, eles nos darão razão.

2 — Ari Coimbra chamou os estudantes secundaristas de frouxos, pelo não comparecimento ao conclave. 3 — Juarez Martins Leite (Vereador) e Aureo Moraes (Presidente do Conselho Sindical) honraram os congressistas com as suas presenças. 4 — Candidato eleito preparou terreno antes, percorrendo todos os colégios, principalmente os religiosos, mentindo cinicamente, que a "oposição" era composta de elementos que atentam a nossa democracia. Mentira, repetimos. 5 — Manoel Wladimir, praticamente eleito, imitando o Sr. Jânio Quadros, renunciou e provocou com isso a vitória fácil de José Carlos Nascif. 6 — Grêmio Literário Esportivo "Castro Alves", defendendo as suas tradições de honestidade e honrabilidade, funcionou como ferrenha oposição, pois segundo o seu líder, mais valia uma derrota de cabeça erguida do que uma vitória de cabeça baixa. 7 — Bancada de Barracão de Petrópolis (S. Tereza), estava com credencial falsa. 8 — Souza Leite garantiu para o colunista que pela terceira vez ouvira aquele mesmo discurso do Acadêmico de Direito Gilberto Chaves. 9 — Somos conhecedores dos méritos do Ewerton (Vice-Presidente), mas uma oratória "engrossante" como aquela nos deixa dovidas. 10 — A atual diretoria da União Espiritista Santense de Estudantes terá, os elogios e críticas de Flagrantes Estudantil, quando necessário.

N. DO REDATOR: — A ausência desta coluna durante

de duas semanas consecutivas, prendeu-se unicamente à crise que assolou o país, o que nos forçou a afastar-nos temporariamente, pois os nossos escritos nada interessariam na época. Mas, estamos de volta, falando pelos nossos propósitos: o de bem servir a estudiantada capixaba e, também porque somos desde há muito a única coluna estudantil de nossa capital. Que nos perdoem os leitores.

DROPS ESTUDANTIS — 1

UCEC em ação. Uma colaboração do Acadêmico Rui Moura, da Faculdade de Economia e Finanças de Rio de Janeiro, será apresentada na próxima semana por nós — 2 Carlos rugindo do "tabu". Foi-lhe oferecido um coquetel pelos seus amigos e admiradores. Juntamos os nossos parabéns. 3 — Será no dia dez de dezembro, nos salões do Clube de Regatas Saldanha da Gama, a formatura dos diplomandos de 1961, do Curso Técnico de Contabilidade da Escola Técnica de Comércio Capixaba. 4 — Entre nós o amigo Marcelo Dessaigne. 5 — Treze de setembro assinalou a comemoração dos cento e trinta e um anos da maravilhosa musical da nossa Polícia Militar. 6 — Eugénio Anchieta e Carlos Alberto, tiveram posições marcantes no Congresso da UESE. 7 — Sebastião Gualtemar Soares, presidente da União Guanabara de Estudantes Capixabas, nos escreve para nossa satisfação. Gratos pela lembrança. 8 — Hello France, sem ser estudante, é um trabalhador incansável pela causa. 9 — Princípio do fim é anunciado 10 — É o fim... Promessas para volta.

Aberração: "Anistiados"... os Defensores da Legalidade!

O projeto de autoria do Senador Cunha Melo, que tramitava em ritmo urgente-urgente no Congresso, anistando... os militares e civis que durante a última crise defenderam a Legalidade constitucional e a posse do Sr. João Goulart, foi sem relutância, aprovado pelo Senado e Câmara Federal.

Nunca se viu tamanha aberração! Anistiar legalistas, exatamente aqueles que, sob a mais fiel bandeira da legalidade, lutaram para que a Constituição fosse respeitada e empossado o Vice-Presidente na vaga deixada pela renúncia do Sr. Jânio Quadros.

O General Galhardo, Comandante da Quinta Região Militar, sedada no Sul do País, assim se referiu à chamada anistia aprovada pelo Congresso: "É inteiramente desnecessária a anistia ao III Exército". Isto, como afirma o próprio General Benjamim Rodrigues Galhardo, pelo seguinte: "A ordem pública foi

mantida sem nervosismo e as decisões do comando foram tomadas consoante análise ponderada, através de reuniões do Estado-Maior e obedientes às diretrizes do III Exército. Não havendo delito em defender a Constituição, não tomamos como sendo para nós o adjetivo de rebeldes. Consequentemente — continua o General Galhardo —, cremos que já tenha sido considerada inútil a votação de anistia para qualquer soldado do III Exército". Concluindo, afirmou: "Abraçamos a causa vitoriosa da Constituição".

E os verdadeiros rebeldes, aliás, os arruaceiros? Terão eles, então, que denominação? Se os que defenderam a Constituição e a posse do atual Presidente da República são, inclusive o Marechal Lott, denominados rebeldes e como tais "anistiados", terão sido os badernaes Lacerda, Denis, Heck, Moss os autênticos defensores da posse do Sr. João Goulart e da Constituição?

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

PERFUMARIAS EM GERAL

PRODUTOS DILÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA BELARINO
MONTESIA 25-26

TEM PREÇO AO
CORREIO

OLHOS

O LHO, HA OS de vários tipos, fechados e abertos ágeis e morosos, sonhadores e cruéis, mas nenhum que veja. Pôsto que girem, nas órbitas, como radares, são cegos como planetas desgarrados. Que vêem nossos olhos, por exemplo, das substituições por que passou o regime nos últimos dias? Mudou, com a troca de homens, o quadro em que evolui a nossa vida? Com a troca de homens, mudou pelo menos o regime?

Somos obrigados a concluir que nossos olhos, nada vêem, perderam o dom de receber imagens, pois não vimos sequer a troca de homens que dizem ter havido. A menos que as mudanças havidas sejam tão sutis que sequer afetem nossas vistas. A menos que não tenha havido modificação alguma e, então, nossos olhos concordem com a realidade. Neste último caso, começaremos a ver, realmente...

Começaremos a ver que a essência do Estado permanece a mesma, quaisquer que sejam os malabarismos jurídicos de que lancem mão para ocultar a sua verdadeira face de Moloch, devorador de crianças, assassino impiedoso de milhões de famintos, dedicado mestre distribuidor das trevas do analfabetismo, de superstição, dos mitos...

A essência de classe de um Estado não lhe dão os eventuais pavimentos regimentares. Ela procede de outras fontes, sobretudo das formas de apropriação dos bens de produção. O parlamentarismo alterou

O esquema que o FMI impôs à Nação e se mantém de pé, mercê de uma aliança espúria, será certamente o catalizador da crise que está por vir muito mais séria e profunda que a anterior, porque, de olhos abertos, o povo vai desejar ver verdadeiras modificações no cenário nacional, aquelas que não pôde distinguir no strip-tease do regime.

Os Comunistas e o Novo Governo

(Conclusão da 1.ª página)

lanque. E para alcançar esses objetivos, como sempre aconteceu, levantaram mais uma vez a sua bandeira do anticomunismo, na esperança de conseguir em torno dela unificar amplas forças políticas e derrotar as forças patrióticas e democráticas. O povo compreendeu, no entanto, o perigo que o ameaçava. Não aceitou a tutela daqueles que pretendiam colocar-se acima da nação para ditar-lhe normas de conduta, vetar a livre escolha do povo nas urnas e enganá-lo como o falso dilema entre a democracia e o comunismo", segundo a expressão do sr. Odílio Denis.

EM DEFESA da legalidade constitucional, expresso no momento na luta pela posse de João Goulart na presidência da República, reclamada desde o primeiro momento pelos comunistas, levantou-se a maioria da nação. Ao calor das lutas de massas do proletariado, dos estudantes e do movimento camponês, com a simpatia de todo o povo e de todas as correntes de opinião, corporificou-se uma ampla frente única, que lutava desde o proletariado até amplos setores da burguesia, inclusive da ligada aos monopólios imperialistas, mas receosa das consequências de uma tirania que, como mostra o exemplo de Batista em Cuba, poderia precipitar o processo revolucionário no país. A resistência legal de amplos setores das forças militares, assim como a posição firme dos governadores do Rio Grande do Sul e de Goiás, que se colocaram à frente da população dos seus Estados, contribuíram também para revelar a fraqueza dos golpistas e a força já invencível do movimento democrático no país. Sentiu-se, assim, o Congresso Nacional, apesar das vacilações de seus setores mais reacionários, em condições de opor-se vigorosamente às exigências dos ministros das pastas militares, negando-se a aceitar o impedimento do presidente Goulart.

FOI NESTAS condições que forças da burguesia, temerosas de um caminho que poderia levar, através da crescente pressão de massas, às reformas radicais reclamadas pelo progresso da nação, preferiram a conciliação com os setores mais reacionários das classes dominantes e com os generais golpistas, já impotentes e virtualmente derrotados. As costas do povo, entenderam-se o sr. João Goulart e os setores mais reacionários do PSD e da UDN, estes últimos interessados em alcançar maior participação no poder. O mesmo Parlamento, que se reabilitara diante da nação ao opor-se às exigências dos ministros militares, conciliava com os golpistas, temeroso do povo que se levantava para apoiá-lo, e aceitava a modificação da Constituição que foi a emenda parlamentarista.

AS FORÇAS patrióticas e democráticas não puderam impedir a conciliação, nem vencer as vacilações da burguesia. Mas o processo democrático não pôde também ser interrompido no país. Elevou-se com o embate das últimas semanas a consciência política das massas, que adquiriram também riquíssima experiência. O anticomunismo foi batido e perdeu posições importantes. A nação pôde verificar mais uma vez de onde vem o perigo que a ameaça. Da luta em defesa da legalidade participaram ativamente os comunistas, convencidos de que através das formas democráticas é possível avançar no sentido da emancipação econômica e social do povo,

de algum modo a forma de apropriação dos bens de produção? Se não a alterou, porque então a mudança de vestes do regime? Exatamente, para preservá-lo, para garantir, na base de uma aliança das classes dominantes, a forma atual de apropriação dos bens de produção.

Esta aliança é, porém sumamente precária, pois procura homogeneizar, num só balcão ou gabinete, grandezas heterogêneas, interesses diversos e contraditórios, que não tardarão a encontrar o seu leito natural, diante da reação das massas.

enquanto de outro lado estava o reacionarismo anticomunista que deseja alcançar seus objetivos rasgando a Constituição e impondo, pela força das armas, o arbítrio e a estupidez retrógrada a serviço dos monopólios lanques e de seus agentes em nosso país.

A LUTA em defesa das liberdades democráticas e da legalidade constitucional prossegue e exige uma crescente vigilância, assim como a organização e unidade de todas as forças patrióticas e democráticas. O processo democrático não foi barrado, mas as forças reacionárias, graças à conciliação alcançada, conservam a maior parte de suas posições, não foram desarmadas e preparam-se ativamente para novas investidas. O novo governo, presidido pelo sr. Tanereto Neves e que inclui em suas fileiras desde elementos que participam da Frente Parlamentar Nacionalista até conhecidos agentes do imperialismo lanque, como o sr. Moreira Salles, é um governo que reflete intensas contradições, embora seja em sua essência a expressão no poder da conciliação com o imperialismo e com as forças contrárias à completa emancipação nacional.

NESTAS condições, os comunistas prosseguem sua luta pela formação de um governo nacionalista e democrático, único capaz de enfrentar com êxito a solução dos problemas do povo e de imprimir um rumo independente e progressista ao desenvolvimento da nação.

SOMOS favoráveis à realização do plebiscito, reconhecendo a significação democrática de uma consulta que permita ao eleitorado decidir a respeito das modificações introduzidas na Constituição da República pelo Congresso Nacional. Não é essa, porém, a questão decisiva do momento. O principal agora é mobilizar massas para que exijam do novo governo e do Congresso Nacional o desarmamento dos golpistas, sua destituição de todos os postos de mando e a punição de todos aqueles, como o sr. Lacerda e seus apaniguados, que cometeram violências e crimes contra o povo. Cabe-nos também mobilizar massas para que exijam o imediato estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética e demais países do campo socialista. O combate à carestia de vida ocupa um lugar importante na mobilização de massas, visando a exigir do novo governo uma política financeira livre das imposições do Fundo Monetário Internacional e que assegure a elevação do salário real dos trabalhadores, o imediato congelamento de preços dos artigos de consumo popular e medidas práticas contra a inflação. Cumpre-nos ainda mobilizar massas para exigir a defesa das empresas estatais, a suspensão imediata da remessa de lucros para o Exterior, a liberdade e autonomia sindicais, a reforma agrária e garantias para a livre organização dos trabalhadores do campo.

PARTICIPANDO juntamente com o povo em todas as lutas por suas reivindicações, pelo bem-estar, o progresso e a independência da nação, os comunistas continuam batendo-se pela mais ampla solidariedade ao povo cubano e tudo fazem pela salvaguarda da paz mundial. É indispensável igualmente intensificar a coleta de assinaturas tendo em vista solicitar dentro do menor prazo possível, ao Superior Tribunal Eleitoral, o registro do Partido Comunista Brasileiro.

TIRO AO ALVO

MANCHETE

Só mesmo num jornalzinho dirigido pelo Djalma Magalhães e de propriedade do Ademir de Barros poderia sair uma manchete como a de quinta-feira. Dizia ela: "Jânio Voltará ao Governo: Afirma um Profeta Ocultista". Já há não muito, o mesmo jornal publicava, em manchete da última página: "Prêso o Ladrão de Tomates". E isso no exato momento em que eram denunciados alguns negociantes de café como contrabandistas do produto.

Agora, quanto à manchete de quinta-feira, que abona as previsões do profeta ocultista, todo o mundo sabe que o Jânio é vítima contumaz desses farsantes como o foi o Córvo Lacerda. Durante ainda a campanha eleitoral que o elevou ao posto máximo da Nação, a revista "Manchete" publicou uma reportagem assinada pelo repórter Murilo Marroquin, na qual uma cigana profetizava a eleição de Jânio à Presidência (o que ocorreu) e, de imediato, tal como ocorreu com Lincoln, ser assassinado.

Portanto, assim como a cigana enganou JQ, o profeta ocultista a que se refere "A Tribuna" também enganará o Djalma Magalhães e sua equipe.

Agora, que a manchete do jornalzinho da Rua Jerônimo Monteiro age como se fosse dirigido por "focas", não há a menor dúvida.

PROVINCIANISMO

A "Feira do Livro" realizada pela UAGES em Vitória, com a participação de renomados escritores, como Jorge Amado, Vinícius de Moraes, Enilda e Geir Campos, veio confirmar o que sempre afirmamos, referentemente aos intelectuais capixabas. Não passam de uns com unguentos provincianos da cultura. Não deram o ar de sua graça ao Jovial empreendimento estudantil nem colaboraram em nada, com exceção de dois: o folclorista Guilherme dos Santos Neves e o cronista Eugênio Sette. E isto quando existe uma curriola em Vitória congnominada de Academia Espiritossantense de Letras...

ENTREVISTA RADIOFÔNICA

Apesar de ser esperada com seriedade a entrevista que o escritor Jorge Amado concedeu ao Esdras Leonor, da Rádio Vitória, provocou risos inconscientes em todos aqueles que a ouviram. A cada pergunta formulada pelo autor de "Vitória Confidencial" ao renomado escritor, percebia-se a comisseração do criador de "Gabriela, Cravo e Canela" e "Subterrâneos da Liberdade" para com o entrevistador. O genial Esdras Leonor nem sequer havia lido os romances de Jorge Amado, sobre os quais fazia as perguntas. E, ainda por cima a cada palavra pronunciada por Jorge, o moço, inexplicavelmente, concordava com um duplo "pau não, pois não".

Vai ver que é "bossa nova" em entrevista.

FILME

Apesar de não ser esta coluna especializada em filmes cinematográficos, é de ser recomendada o "A Balada do Soldado", realização do moderno cinema soviético. Tendo como tema a guerra e suas injunções na vida de um jovem que deseja ser feliz, é pleno de calor humano, de mensagem pacífica e de compreensão. Benfazejo, apesar do tema guerreiro, como dificilmente o é os filmes norte-americanos. Está em projeção em Vitória.

MAPAMELADA NO IBC

Segundo se anuncia, grassa no IBC capixaba uma forte onda de corrupção. Os membros da Comissão de Inquérito à qual está incumbida a queima do expurgo da rubrica em Campo Grande, estariam, por falta deste, quemando café bom a fim de permanecerem recebendo os vencimentos extras de suas funções. E, também, o embarque do café no Porto de Vitória estaria sendo, por força de suborno aos fiscais, pelos exportadores, de tipo oito e não sete como ordena a Portaria 205 da Sumoc.

Denúncias, portanto, que merecem ser apuradas devidamente pelas autoridades.

Kruschiov (in)genuidade hidrelétrica de... A crise de Berlim de forma pacífica

Inaugurando a maior hidrelétrica do mundo, a de Stalgrado (21 turbinas que totalizam 2.415.000 kw), o primeiro ministro soviético, N. Kruschiov, analisou demoradamente a atual situação internacional, tendo afirmado que haverá negociações para solucionar pacificamente os problemas de Berlim e da Alemanha. Depois de apoiar a atitude de De Gaulle sobre as conversações entre o ocidente e o oriente, disse Kruschiov que as declarações dos estadistas ocidentais constituíam raios de esperanças. Prosseguindo, o primeiro ministro soviético declarou que a União Soviética "está sendo ameaçada pelos principais Estados imperialistas". "Nosso povo não deseja viver no passado e sim no futuro e, por isso, entende que devemos concluir um tratado de paz com a República Democrática Alemã e olhar, com confiança, para o futuro".

Após recordar que a União Soviética há muito propõe o tratado de paz com a Alemanha, pois já o fizera em 1952, 1954, 1955 e 1959, Kruschiov prosseguiu: "Os estadistas ocidentais, sobretudo o chanceler

A "União Sagrada"

Se na situação política atual do país se revelaram homens decididos e valentes, defensores intransigentes dos interesses populares e das garantias constitucionais, outros se apresentaram como verdadeiros reacionários, acerrimos defensores dos interesses estrangeiros em nosso país. Um dos parlamentares (não conseguimos saber seu nome) no dia em que o novo Presidente (despido de maioria de seus direitos constitucionais) deveria tomar posse apresentou ao Congresso um "plano político" que bem revela os objetivos dos reacionários do PSD, da UDN e de outros partidos ao introduzirem, alta madrugada, em tempo recorde, sob coação militar, a emenda que instituiu o parlamentarismo.

Disse o parlamentar que para a estabilidade das instituições (do latifúndio, da exploração do capital estrangeiro e dos grandes capitalistas etc.), era necessária a aliança de fato ou fusão de direito, entre os partidos "centristas", considerados como tais o PSD, a UDN e o PR e o PL. Esses partidos seriam a base parlamentar para os gabinetes atual e futuros. Vsa com isso, isolou o PSB, o PSP e os comunistas. Para não se incompatibilizar e ser chamado de fascista, o referido parlamentar (ou para... lamentar) afirmou que também deve ser isolado o PRP (se não dissesse isto, os partidos a que se referia não seriam "centristas"...). No "genial plano" do referido parlamentar, incluí-se, também, a transformação do PTB num partido trabalhista do tipo inglês, quer dizer, num partido mais reformista do que o que temos no Brasil, que desvie as massas do caminho revolucionário.

Os chamados "partidos centristas" votaram pelo parlamentarismo não apenas por espírito de conciliação com os golpistas, por medo ao povo, mas, também, para abocanharem postos no governo dos quais estavam afastados. O PSD já estava fora do governo JQ, enquanto a UDN perdia, com a renúncia do Presidente, os postos que possuía. Fazendo um ministério chamado de "coalisa" voltaram gestosamente aos postos de mando, para os quais o povo não os havia elegido. Foi um passo no caminho da "união sagrada".

O sonho dourado dos reacionários brasileiros tem sido sempre o de atingirem a "união sagrada" contra o comunismo. Conseguiram-na, de certa forma, sob o governo de Dutra. Todos recordamos o que foi este período, principalmente no tocante às liberdades democráticas constantemente violadas. Tentaram-na em 1958, não a conseguindo, porém, devido às derrotas eleitorais sofridas pelo PSD nas eleições estaduais, principalmente em Pernambuco, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. Agora, sob a égide do parlamentarismo (o Globo não quer nem que se discuta a nova forma de governo, quanto mais ouvir o povo em um plebiscito...), tentam de novo a manobra da "união sagrada" contra o povo. Mas, cuçamos o povo, o mais interessado...

Adenauer, se...
milan, se...
firmeza an...
URSS, ma...
res onal...
emp...
o senso co...

Pode...
as po...

E contr...
"A on...
res frances...
as al...
ciadas por...
dos glo...
ção geral...
bra, varre...
negociaçõe...
sentido de...
sempre, com...
Muitos esta...
nulação das...
tempenha...
militar agr...
guerra col...
ção a Bize...
E' lo...
os governos...
terra, quan...
atletados n...
no, lançan...
de todo o...
Im...
da realça...
estimulava...
é prova bas...
Estados Un...
apoiar a re...
ONU, exor...
rem experi...

"Todav...
ria toda a...
mente os E...
litares, ma...
viamam a...
naram-se c...
França atu...
em contra...
no Soviétic...
estes Estad...
tidários sin...
eis nuclea...
anamente...
que dizer...
Estados de...
amente, q...
responsabi...
estes mesm...
tuna répl...
arrastaram...
provas nuc...
"Na U...
das as per...
ceram as...
nismos viv...
todas as...
estas const...
quer experi...
ma aos ho...
moral. E...
Soviético...
provas nuc...
da, que cu...
fez por fôr...
eração, la...
de haver...
os aspect...
viético se...
integramen...
sob o p...
da pelo in...
tências int...
Unidos, In...
como a do...
fez com q...
reste outro...

A nota...
mento do...
com fatos...
te doloroso...
a atenção...
sob o gu...
responsabi...
m, hoje...
Alemanha...
teipando a...
sivo que n...
fins bélico...
Adenauer...
ele e os p...
manha Oc...
mas const...
che com q...
desencand...
mundial".

garando a maior mundo): m se resolverá

ca

De Gaulle e Mac-

a URSS reiniciou periências atômicas

E finalizando:
"O Governo Soviético deixaria de cumprir seu dever sagrado ante os povos de seu país, ante os povos dos países socialistas e ante todos os povos que aspiram à vida pacífica, se, frente às ameaças e preparativos de guerra que ocorrem nos Estados Unidos e em alguns outros países da OTAN, não utilizasse as possibilidades que tem de aperfeiçoar os tipos de armas mais capazes de refrescar as esquentadas cabeças existentes nas capitais do Ocidente".
Na União Soviética elaboraram-se projetos para a construção de uma série de bombas nucleares de elevada potência — de 20, 30, 50 e 100 milhões de toneladas de TNT — e poderosos foguetes, análogos aos que são utilizados para vôos cósmicos, capazes de transportar essas bombas nucleares a qualquer ponto da terra de onde possa partir uma agressão à União Soviética e aos países socialistas. Seria uma imprudência impensável não se fazer as deduções correspondentes à situação internacional criada pela política agressiva do bloco militar da OTAN, e não preocupar-se, a URSS com o reforço da segurança e do poderio da potência soviética, do grande campo socialista, de todos os Estados pacíficos.
"O governo Soviético se dirige, com a presente declaração, não só aos amigos do povo soviético, que aceriadamente compreendem a política pacífica da União Soviética, mas também aqueles homens dos países estrangeiros que, possivelmente, querem julgar com severidade a decisão soviética de realizar provas com novos modelos de armamento nuclear. O Governo Soviético dá este passo certo de que os povos compreendendo o caráter compulsório da medida e sua inevitabilidade nas circunstâncias dadas. Para sacar do agressor o seu intuito criminoso de brincar com fogo, é preciso que veja e saiba que há, no mundo, uma força disposta a rechear qualquer atentado contra a independência e a segurança dos Estados pacíficos e que a arma de represália alcançará o agressor em sua própria boca.
"O Governo Soviético fala de tudo isto não somente para que fiquem claros até o fim os motivos que lhe impeliram a efetuar experiências nucleares, no momento atual; fa-lo, em primeiro lugar, para que os povos de todo o mundo saibam de onde procede o perigo, para abrir-lhes os olhos ante as maquinacões dos inimigos da paz, para que possam unificar suas forças na luta contra este perigo. Que saibam, todos os que sentem desvelo pela manutenção da paz, que podem apoiar-se, sem titubear, na União Soviética e nos titânicos esforços que empenha para trazer à razão os promotores de psicose bélica e deter a acelerada corrida para uma nova guerra.
"Guiando-se invariavelmente pelos princípios leninistas da coexistência pacífica, a União Soviética não ameaça a ninguém. O Governo Soviético declara solenemente que as Forças Armadas da URSS nunca serão as primeiras em recorrer ao emprego das armas. Os soviéticos sentem-se felizes, se se lograr o término da corrida armamentista, se desaparece para sempre, a necessidade de efetuar provas de armamento nuclear e os povos se vivem livres, para sempre, do pesado fardo que carregam, desde que a guerra passou a ser a sombra sinistra da sociedade humana.
"O Governo Soviético confirma uma vez mais que a URSS está pronta a firmar, a qualquer momento, o acordo sobre o desarmamento geral e absoluto que poria fim às provas de armamento nuclear.
"O Governo Soviético está persuadido de que os esforços do povo soviético na luta por consolidar a segurança internacional não resultarão vãos e que se fundirão com os esforços de todos os demais povos, encaminçados a lograr uma paz sólida e indestrutível na Terra e o triunfo das ideias de paz e progresso.
"A causa da paz e da amizade entre os povos triunfará e acabará por fazer fracassar os planos das forças agressivas".

Ucrânia não tem conheci-
mentos que en-
deixam para os orga-
nizações, adotam-se
para reduzir ao mínimo
a possibilidade de
guerra nuclear. alar-
ando-lhes uma dor
E, de tudo, o Governo
a resolução de efetuar
na-se a bem da verda-
de muito faz-lo e que o
com toda a dor de seu
e somente depois
minuciosamente todos
ação. O Governo So-
gado a dar este passo,
de sua gravidade,
ação internacional cria-
ro. A política das po-
da OTAN — Estados
França, RFA —, assim
de este bloco agressivo,
do Soviética, não lhe
analisar o ressurgi-
do alemão, em paralelo
atos recentes, especia-
mente soviéticos, chama-
do que também sofrera
guerra para a parcela de
de cada um deles assu-
da de rearmamento
e, enfim, a par-
de um bloco agres-
sivo e os seus monstrosos
demais que votam em
podem ignorar que
de sua política, na Ale-
mão armados das mes-
comunismo e revan-
biu ao poder, para
segunda conflagração

CINEMA

Filmes em Cartaz

CINE SÃO LUIZ — Hoje — A BALADA DO SOLDADO — Com Velodja Ivasciov - Gian-na Proharenko — Domingo — SONHO DE AMOR — Com Dirk Bogard e Capucine.

CINE JANDAIA — Hoje e do-
mingo — A MARCA DO
TEMPO.

TEATRO SANTA CECILIA —
Hoje — O GIGANTE DE MA-
RATONA — Com Steves Re-
eves — Myele Demoggeot —
Domingo — O CAPITÃO FO-
GO — Com Lex Barker.

TEATRO GLORIA — Hoje —
AQUI TOMBARAM OS BRA-
VOS — Com Scott Brady
Elaine Edwors — Domingo —
COLINAS DA IRA.

TEATRO CALROS GOMES —
Hoje — O ESPELHO DE
Signoret Laurence Hervey —
DUAS FACES — Com Simone
Domingo — A PIRNESA
DO GELO.

CINE CAPIXABA — Hoje —
CEU DE AGONIA — Com
Dana Andrews e Ronda Fle-
ming — Domingo — A NA-
VE DA ESPERANÇA — Com
Sonja Ziemann e Brigitte
Horney.

Plano Terrorista de Lacerda

Um plano terrorista elabo-
rado pelo Governador da Gua-
nabara, com o auxílio de Bo-
rer, Cel. Ardovino e que ten-
tou prender Lott de metralha-
dora em punho) e o Gal. Si-
zeno Sarmento vem de ser
desmascarado pelo jornalista
Ib Teixeira (Ultima Hora,
14-9-61). Fracassado em seu
objetivo de implantar uma di-
tadura no país, Lacerda como
homem fascista em desespero, en-
tra no caminho, que já lhe é
antigo, do anticomunismo.
O plano terrorista para jus-
tificar medidas antidemocrá-
ticas no Estado da Guanaba-
ra consistia:

- 1 — Colocação de explosi-
vos nas adutoras de Guanã,
Ribeirão das Lajes e nas cha-
madas linhas férreas — Xe-
rém, Mantiqueira, etc., com o
fim de acusar os "sabotado-
res" pela falta d'água no Rio;
- 2 — Colocação de bombas-
relógio em diversas reparti-
ções do Estado e, eventual-
mente, no próprio Palácio
Guanabara;
- 3 — Colocação de explosivos
nas estações subterrâneas do
Departamento de Esgotos Sa-
nitários e nas linhas de alta
tensão que chegam ao Rio.

Este plano, do qual teria
conhecimento o ex-líder lacer-
distas na Câmara, deputado
Amaral Neto, foi urdido na
Polícia Central, de cujo 3.º an-
dar transpirou e chegou até a
Assembleia Legislativa da
Guanabara.

Para dar fôros de verdade
ao novo plano terrorista, sedes
sindicais seriam invadidas al-
tas horas da noite e, pela polí-
cia, seriam colocados materiais
acessórios para explosão e sa-
botagens.

Mas, os provocadores, por
mais que se escondam, deixam
sempre as unhas à mostra. Este
"plano comunista" já havia
sido anunciado pelo jornal do
sr. CL em suas edições de 21
e 24 de agosto que procurava,
de antemão, culpar os comunis-
tas por tudo que acontece no
Rio.

E' preciso que o povo esteja
atento, vigilante, contra os que,
acobertados sob a bandeira do
anticomunismo, chegam aos
mais hediondos crimes para se
salvarem. Hitler e Mussolini
foram anticomunistas ferren-
hos. E tiveram o fim que me-
recliam.

Semana Política

O mesmo Congresso que recusara aprovar a emenda parlamentarista no início da atual legislatura, sob pressão das forças armadas, em regime de verdadeiro estado de sítio, introduziu na Constituição de 1946 a chamada emenda parlamentarista, que cas-
sou ao povo o direito de eleger o Presidente da República e a estes inúmeras de suas prerrogativas, inclusive a de chefe das forças armadas. Por todos os títulos foi ilegal e amoral a introdução do parlamentarismo que, por sua vez, contém inúmeras contradições, para as quais nem sempre vêm atentando nossos políticos.

O clima que se vem formando é o do fato consumado: o parlamentarismo está aí e se cumpre... O povo ora o povo. Para que ser ouvido? Ademais, se se realizar agora o plebiscito e for derrubada a emenda ilegal, estará liquidada a base do acordo entre os reacionários de todos os partidos, mas particularmente do PSD e da UDN, que, estando fora do poder, abocanharam agora os cargos do novo ministério do sr. João Goulart.

Para que seja válida a tal emenda parlamentarista é preciso que o povo sobre ela se pronuncie. O plebiscito deve ser já, mesmo porque haverá eleições estaduais antes da data fixada em lei para a consulta ao povo. (9 meses antes do término do mandato presidencial). Isso evitará, de certa forma, a política do fato consumado que se quer aplicar...

PRP PEDE REGISTRO DE CHIQUINHO

O PRP entrou no TRE com o pedido de registro da candidatura do sr. Francisco Lacerda de Aguiar. O deputado Zanello, com esse pedido, demonstra que aprovou em cruz a emenda parlamentarista pois, por esta, as Constituições estaduais deverão se adaptar ao parlamentarismo logo após o mandato dos atuais go-

vernantes. Não haverá, assim, eleição para Governador do Estado.

LEGISLATIVO E EXECUTIVO CAPIXABAS PATROCINAM REUNIAO PARLAMENTARISTA — A Assembleia Legislativa, com o apoio do poder executivo estadual, segundo a proposta do deputado Elcio Cordeiro, promoverá em Vitória, nos dias 20, 21 e 22 de outubro, uma reunião dos representantes das Assembleias Legislativas (3 de cada) para discutir a introdução do parlamentarismo nas Constituições Estaduais.

DROPS — Deputado Gil Vellozo contra a tentativa de derrubada da emenda parlamentarista. Já o vereador Caeu pronunciou-se pelo plebiscito imediato -x- O vereador Helio Reis propôs na Câmara Municipal a concessão do título de "Cidadão Vitorense" ao general Machado Lopes -x- Ramon em nossa Capital -x- Fez Rosa (leão branco) voltou a ocupar uma cadeira no legislativo estadual, o mesmo ocorrendo com o sr. Francisco Teixeira Leite (UDN), devido às licenças concedidas aos deputados efetivos -x- Em julgamento o recurso do Dr. Burns contra a lei da Assembleia que aumentou ilegalmente o número de deputados.

OBSERVADOR

TERRA LIVRE

ENCONTRO ESTADUAL DE LAVRADORES: DIA 29 (VITÓRIA)

Em preparação ao Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas que deverá ter lugar nos dias 1, 2 e 3 de outubro em Belo Horizonte, está sendo convocado para o dia 29 do corrente, em Vitória, um encontro dos representantes da delegação do Espírito Santo ao referido Congresso. O objetivo do encontro é preparar as teses, moções e proposições que os delegados espiro-santenses levarão ao Congresso de Belo Horizonte.

E' aguardada a presença de grande número de representantes, pois, apesar de ter sido adiado o encontro marcado para o dia 7 do corrente em vista das dificuldades de transporte criada pela situação política do país, delegados de várias localidades compareceram à Capital.

UMA EXPERIENCIA DE COTAXE

Em nossa última edição inserimos matéria com o título acima, onde demonstramos os progressos obtidos pelos posseiros da região em terras antes abandonadas. Os êxitos na produção foram obtidos apesar das dificuldades com que se defrontam os posseiros.

Falta-lhes tudo. Não têm crédito, sementes selecionadas, máquinas e implementos agrícolas. Têm apenas a disposição de trabalhar. Nem mesmo o título de posse foi-lhes entregue. Estão na terra por sua própria conta e risco, o que revela uma reforma agrária para ser feita depende, fundamentalmente, das próprias massas camponesas com o apoio dos trabalhadores da cidade e outras camadas progressistas.

Esta é a experiência fundamental de Cotaxé que deve ser seguida por todos os camponeses se quiserem obter terra.

Durante a crise a Agência Nacional mentiu sobre Fidel Castro e Deputados capixabas acreditam sem relutância

Para os golpistas, mesmo aqueles que já se consideravam insuperavelmente derrotados, a crise político-militar brasileira ensejava-lhes uma oportunidade propícia para lançar mentiras e calúnias a fim de criar maior confusão no seio do povo e entre os políticos desavisados. Badermeiros que se encontravam à frente do Conselho Nacional de Telecomunicações, a serviço do arruaceiro Lacerda e seus patrões norte-americanos, emitiram as mais estapafúrdias notícias, tais como as que davam conta de estar Luiz Carlos Prestes comandando a Brigada Militar do Rio Grande do Sul e ter o "Premier" Fidel Castro oferecido ao Governador Leonel Brizola homens e munições.

E nessas mentiras, deslavadas e cinzas, alguns desavisados acreditaram, como foi o caso, aqui em Vitória, dos Deputados Joviah Miranda, Gil Vellozo e outros; dentre estes outros a Judith Castelo e Antenor Bassini, que o fizeram por má formação moral: a primeira é uma falsa católica, trazendo em sua bolsa ameaçador trabuco, e o segundo um famigerado galinha-verde, provocador e mal intencionado.

Um mentiroso, porém, é mais depressa alcançado do que um coxo. Vejamos, por exemplo, o que diz o conservador órgão da imprensa sadia "Jornal do Brasil" sobre essas duas "notícias" emitidas pela Agência Nacional e nas quais houve quem acreditasse e sobre elas se manifestasse nervosamente, tumultuando ainda mais o cenário político nacional já tão conturbado naquele momento. Eis o que diz o "Jornal do Brasil" após afirmar que as notícias são falsas:

"Pelo menos foi o que apuramos: com as agências noticiosas internacionais, cujos serviços assinamos e que, ao ter conhecimento da informação veiculada pelo Conselho de Telecomunicações, puseram-se, imediatamente, em contato com as suas matrizes. Essas agências (...) não conseguiram captar qualquer comunicação de Havana em que o Primeiro-Ministro cubano tivesse prometido apoiar materialmente o governador do Rio Grande do Sul. Tal privilégio coube aos repórteres do coronel-aviador, homens de muita imaginação e de

pouco critério, aos quais não poderia, em hipótese alguma, ser confiada uma missão dessa natureza numa hora de crise".

Al está. Pagos pelo povo, com o dinheiro do povo, devendo a este servir, os funcionários da Agência Nacional, mesmo em obediência aos seus chefetes, não tinham e nem têm o direito de difundir mentiras. E' necessário, sobretudo, que a opinião pública fique alerta ante essas mentirosas notícias espalhadas por um órgão oficial em mãos inescrupulosas. Principalmente que os chamados representantes do povo não se deixem embalar por elas, como ocorreu na Assembleia Legislativa, quando, da tribuna, foram inocentes ateis nas mãos dos mentirosos.

A Delegacia Regional do Trabalho abandonada

Os trabalhadores, não só os sindicalizados, como, também, os não sindicalizados têm interesses ligados à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho. Entretanto, esta repartição, segundo o que nos consta, anda à mercê do tempo, pois, os funcionários não desejam fazer nada de útil que justifique os vencimentos com reclassificação e tudo que recebem. Se por ventura, se requer uma certidão, por mais simples que seja, a parte interessada terá que e perar nada menos de 10 dias, para começar a coisa. Se a parte reclama, tampe os ouvidos com boa cortiça, a fim de evitar ouvir os desaforos de algumas funcionárias.

Interessante é se verificar que o Comércio e Indústria estão liberadas porque a fiscalização do Ministério do Trabalho também está gosando a lua de mel da crise, nada fazem e nada querem. Somente os trabalhadores é que de tudo necessitam e de tudo precisam e, no entanto, não têm porque os cidadãos que ganham do Estado para resolver as suas questões que agora, mais do que nunca, esquecem-se dos seus deveres. Cabe ao Sr. Delegado Regional olhar tal situação.

Campeonato prossegue:

Hoje: Americano x Atlético

Amanhã: R. Branco x União

Lojinha de Retalhos

BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque de mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambrala e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

O Campeonato Capixaba de Futebol prosseguirá hoje e amanhã, com os seguintes jogos: Americano X Atlético hoje, e União X Rio Branco no encontro de amanhã.

RIO BRANCO

Belo continua sendo o único problema do time alvi-negro, pois ainda está sentindo a contusão que sofreu no jogo contra o Ferroviário. Durante os treinamentos o comandante foi poupado e Mossoró alimenta dúvida quanto ao seu aproveitamento. O jogador fará teste no vestiário, antes do "match" contra os "candangos" e se aprovar, reaparecerá na sua posição habitual.

UNIAO

O time da Fábrica, já agora mais entrosado e disposto a fugir da lanterna, não tem problema de cédem técnica ou física. Todos os profissionais estarão a postos para o choque contra o alvi-negro, segundo pôde apurar a reportagem. Reina absoluta calma e os "candangos" estão mesmo dispostos e confiantes no triunfo.

ATLÉTICO X AMERICANO

Os canelas-verdes estão dispostos para o encontro de sábado, pois o Departamento Técnico não conta com problemas, devendo o time formar com seu quadro ti-

tular. Houve treinos durante a semana e o ataque demonstrou muito acerto a meta, reaparecendo a defesa com muita segurança.

Por outro lado, João Pedro exerceu os jogadores periquitos, apenas com guincheas e treinos de dois-toques, na canela do Alvares Cabral. O preparador conta com a força máxima para enfrentar a apresentação de Vila Velha, devendo formar com a mesma constituição que vem atuando seguidamente.

Quadros prováveis para o jogo de Amanhã

RIO BRANCO — Irezê — Cacique e Hélio — Xisto — Maciel e Nílca — Mauro — Carlinhos — Belo (Paulete) — Gilson Murilo e Roberto.

UNIAO — Carlos Magno — Geraldo e Pitula — Alcionis — Djardis e Deco — Eirigo — Maneco — Zezé (Baiano) — Laurito e Nilson.

No prélio de Hoje

Atlético — Reinaldo I — Allison e Laureno — Moacir — Aristomar e Geraldo — Milo — Birita — Reinaldo II — Cháu e Ceci (Cezar Augusto).

AMERICANO — Carlos Neri — Olivan e Roberto — Bolão Epaminondas e Solivan — Darcy — Marecio — Pirajá — Robertinho (Haroldo) e Lulu.

Jabaquara jogará hoje à noite em Cachoeiro

O quadro de profissionais da Jabaquara estará jogando hoje à noite em Cachoeiro do Itapemirim, quando enfrentará o Estrela do Norte, atual vice-líder do certame sulino. O "match" deverá ser realizado no Estádio do Sumaré, tendo o seu início previsto para às 21.15 hs.

VIAJOU

A delegação da "Jabuca", composta de jogadores, dirigentes e torcedores, seguiu na tarde de hoje, em ônibus da Viação Itapemirim, devendo chegar a "Princesa do Sul" às 17 horas.

Time do Porto de Vitória jogará amanhã em Guarapari

A representação da Administração do Porto de Vitória, uma das melhores equipes do Futebol Amador, deverá jogar amanhã à tarde em Guarapari, tendo como adversário o Esporte Clube Guarã.

EMBARQUE

Contando com todos os titulares, a delegação do Porto deverá seguir às primeiras

horas da manhã, tendo como condução um ônibus especialmente cedido para conduzir o esquadrão cinza.

A formação da equipe deverá obedecer a seguinte constituição:

Aurinho — Bigode e Flávio — Cosme — Geraldo Bulau e Pio — Lagreca — Santos Dionilo — Otávio e Zeca.

Recuperação do remo capixaba dar-se-á na disputa do título

A próxima regata a ser levada a efeito na baía de Vitória, será válida pelo Campeonato Capixaba de remo, disputada em 7 páreos e estará em jogo o título máximo da canoagem. O Saldanha da Gama é o atual campeão e visando a permanência do cetro em suas fileiras, deu início aos seus preparativos, ontem pela manhã.

ALVARES ESTA MELHOR

Inegavelmente, a representação cabralista está em plano superior e seu plantel de remadores continuará sendo o mesmo para o "pega" em busca do título. Enquanto isto o mesmo não se verifica no Salda-

nha, pois várias substituições serão processadas.

EMPENHO

Por motivo do insucesso da última regata que tecnicamente deixou muito a desejar, há empenho dos dirigentes de ambos os lados, pois é ainda assunto constante a fraca exibição dos rivais do remo que estiveram aquém das apresentações anteriores, merecendo mesmo estudo por parte dos responsáveis do remo capixaba, já agora tecnicamente fraco. Saldanha e Alvares empenham-se a recuperação imediata da canoagem e seus dirigentes estão trabalhando com afinco.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XI

Como não concordar! Sento-me na cabina trazeira de um YAK-18, ponho o cinto de segurança. Martiánov aconselha que eu olhe para a terra, me oriente por ela, determine a altura do vôo. Mas, como determiná-lo? Não sei onde pôr a vista, falta-me o ar, não compreendo o que ocorre. No entanto, como já acontecera comigo tantas vezes, rapidamente adquiri novo estado de ânimo e admirava a terra da altura de um vôo de pássaro. Que beleza deveria ser nossa terra, que maravilha, se pudessemos vê-la de mais alto ainda! As árvores e os arbustos parecem baixinhos, nivelando-se com a grama. Imensas plantações de centeio sombreiam os campos lavrados dos colcosos. Avistam-se as estradas niveladas. Distingue-se cada vereda, os rebanhos e os pequenos pastores, de cabeças erguidas para o céu. Quando eu era assim como eles, valava o joelho e mesmo quebrava o nariz, sonhando com vôos fantásticos, consumindo-me por conhecer o livre-lado — e eis que finalmente estou nos ares, e este vôo me enche de orgulho, dá um sentido a toda a minha vida.

Fizemos voltas, e depois Martiánov di-

rigiu o aparelho para a zona destinada a evoluções de alta pilotagem.

Isto é uma reviravolta — disse ele na linguagem convencional dos aviadores; e isto é um salto de Niésterov...

E o avião fez tal malabarismo que eu imediatamente desajei estar em terra. E Martiánov continuou com suas evoluções. Eu não compreendia para que ele me aturdisse com esta cascata de malabarismo. Para ele era necessário que de uma vez por todas eu me decidisse; seria um aviador ou não? Creio que a conclusão para ele foi positiva a meu respeito, porque quando aterrissamos vi que sua fisionomia era de satisfação.

— Então, amanhã continuamos? — indagou ele interessado, e olhou-me curioso nos olhos.

— Estou pronto a voar até mesmo um dia todo — respondi.

E' possível que nesta frase houvesse alguma basófia, mas eu a proferi de todo o coração.

— Agrada-te voar?

Eu nada disse. As palavras eram impotentes, somente a música poderia transmitir o sentimento de alegria de um vôo.

Passados alguns dias, realizou-se na escola técnica a defesa de diploma. Eu tinha feito bem o meu trabalho e recebi com distinção o diploma de conclusão da escola técnico-industrial de Sarátov. A Comissão examinadora estatal deu-me a classificação de técnico em fundição. Eu havia transposto uma etapa difícil da vida. Poderia ir trabalhar na produção ou continuar os estudos. Estava numa encruzilhada. Nada me prendia. Meus pais contavam com a ajuda de meu irmão mais velho e de minha irmã e por enquanto eu não tinha minha própria família. Iria para onde quizesse. Os meus conhecimentos podiam ser úteis em qualquer parte.

Em todo o país realizavam-se grandes obras de construção. Meus camaradas seguiam ou para Magnitogorsk, ou para o Donbass, ou para o Extremo Oriente — e cada um se arranjava. Eu tinha feito muitas amizades, estava habituado à residência coletiva, jamais tinha tido meu próprio quarto.

Meus camaradas partiram, e nem assim me decidi a partir: possuía já profundas raízes na terra do aeródromo de Sarátov. Agora, embora ainda voasse pouco, não poderia abandonar o que começara. E quando disseram no aeroclube que daí a dias nós, alunos, seríamos mandados ao acampamento, eu concordei.

Nos acampamentos vizinhos ao aeródromo, cobertos de relva rasteira, já tinham levantado tendas destinadas a nós. E iniciou-se um verão quente e interessante. Dmitri Pávlovitch começou a conduzir o nosso grupo por círculos, em zonas. Voávamos num IAK-12, bom aparelho de treinamento, que nos parecia um caça. Era um avião de manobra de direção fácil.

Martiánov, não obstante a nossa juventude, era rigoroso e exigente para conosco.

— Em assunto de vôo — dizia ele — é inadmissível o menor erro. Cada equívoco praticado nos ares pode custar-nos a cabeça...

Minuciosamente em pequenas doses, ele nos inculcava as bases da cultura aeronáutica das quais não pode prescindir um avião contemporâneo. Exigia que cada conhecimento fosse pôsto à prova com a máxima precisão. Deveríamos manter a velocidade desde o quilômetro a uma determinada altura do vôo, até o metro, numa dada direção, até o meio grau. Para alguns, parecera excessiva tamanha exigência por parte do instrutor. Mas ele, naturalmente, estava absolutamente certo: a aeronáutica se baseia em cálculos matemáticos, não admite menoscupção pelos "detalhes", distrações em vôo.

E' preciso voar bonito — gostava de repetir Dmitri Pávlovitch, chamando a atenção dos alunos para o menor desvio das instruções.

Martiánov era um bom aviador instrutor. Mas ele não tinha feito a guerra. E a nós interessava conhecer como devia conduzir-se o avião em batalha. Já tinhamos lido os livros de Alexandre Pokríchina e Ivan Kojedub sobre seus combates aéreos, e não queríamos ser simplesmente aviadores mas aviadores militares e, obrigatoriamente aviadores de caça. Nós sabíamos que o homem se conhece na luta com os obstáculos, e o nosso respeito aos nossos primeiros preceptores em assuntos aeronáuticos dividiram-se entre Martiánov e o comandante de esquadrilha Serguei Ivánovitch Safronov, Herói da União Soviética. Nos dias da guerra ele havia combatido nos céus de Stalingrado, participando em notáveis batalhas aéreas no Cuban, abatido vários "Junkers" e "Messerschmitts" no arco de Cursk. Sendo capitão em 1943, recebeu a condecoração da Estrela de Ouro. Com o exemplo de sua tão interessante biografia, ele desafiava mostrá-los, a nós futuros pilotos, como se forma o homem soviético e um autêntico

aviador. Nós sempre o ouvíamos com atenção; pois tínhamos diante de nós um ás soviético, portador das gloriosas tradições de nossa aviação militar. Ele trabalhava muito conosco e, como Martiánov transmitiu-nos com minúcia os ensinamentos aeronáuticos.

Sempre que nos reuníamos à sombra das árvores esparsas, ao sussurro da folhagem, Serguei Ivánovitch dizia:

— A força de vontade não é uma qualidade inata ao homem; pode-se e deve-se adquiri-la.

De tudo quanto nos disse o Herói da União Soviética naquele dia, como de suas conversas anteriores, tirávamos a seguinte conclusão: a vontade é o esforço, a tensão de todas as forças morais e físicas do homem, a mobilização de energias e tenacidade para a consecução do fim almejado.

O encarregado de nosso aeroclube, Grigori Kirilovitch Denissenko, também era Herói da União Soviética. E isto, é claro, refletia-se em nossa educação.

Falando certa vez numa reunião do Consomol, ele por sua vez nos explicou que também a vontade é antes de tudo, a arte de orientar seu comportamento, controlar suas ações, a capacidade de superar quaisquer dificuldades e com a menor perda de esforços cumprir as tarefas dadas.

Lembro-me que no dia dessa reunião o tempo era horrível, a chuva escorria pelas vidraças, a sala estava mergulhada em semiescuridão, e nós ouvíamos como num encantamento:

— O homem de vontade forte distingue-se pela sua elevada capacidade de organização e sua disciplina, sabendo aproveitar eficazmente cada hora. — assim concluiu o chefe do aeroclube. Comer uma falta ou receber uma observação de pessoas tão dignas como Serguei Ivánovitch Safronov ou Grigori Kirilovitch Denissenko era simplesmente impossível. Assim, por exemplo, aconteceu comigo e fiquei verdadeiramente amargurado, pois, além de tudo eu pertencia à organização da Juventude Comunista do aeroclube e do superior. Procurávamos limitá-los por todos os meios, até mesmo na maneira de comportar-se. As estrelas de ouro que brilhavam em suas táticas eram o sonho de cada um de nós. Mas, não falávamos disso em voz alta; elas eram para nós tão distantes como as estrelas autênticas.

(Continua no próximo número) ...

Nota econômica

Nôvo Governo, Velha Política Econômica?

C. N. D.

O nôvo ministro da Fazenda, sr. Walter Moreira Sales, em declarações à imprensa, afirmou que o governo atual prosseguirá a mesma política econômica seguida pelo anterior. O ministro demissionário, sr. Clemente Mariani, ao passar a pasta ao sr. Moreira Sales, fez um balanço dos meses em que esteve à frente de nossa política econômico-financeira, afirmando que tudo estava azul e a caminho da plena recuperação...

Vejamos a questão mais a fundo. Que significa prosseguir a política econômico-financeira posta em prática pelo sr. Clemente Mariani? A política interna do governo JQ foi aquela ditada pelo Fundo Monetário Internacional, a chamada política de "austeridade" (austeridade para o povo, claro). Aplicando-a, o governo, principalmente a partir da Instrução 204, iniciou o processo de liberalização do câmbio, isto é, da desvalorização de nossa moeda em relação às moedas estrangeiras, particularmente ao dólar, que nestes dias de crise, atingiu quase 300 cruzeiros. A liberalização do câmbio, a liquidação do câmbio de custo para produtos importantes como petróleo, trigo, papel de imprensa, etc., produziu um forte aumento do custo de vida, do preço das utilidades, enquanto os salários e vencimentos continuaram no mesmo nível de antes. Bilhões e bilhões de cruzeiros foram emitidos, aumentando a inflação ainda mais. Os preços de nossos produtos no mercado externo sofreram nova rebaixa (veja-se, particularmente, o café), enquanto os produtos que importamos experimentaram substancial aumento. Tivemos que dispendir maiores somas para adquirir menos mercadorias, enquanto exportamos mais mercadorias por uma quantia menor em dólares.

As dívidas externas do país foram adiadas, pelos acordos firmados pelo sr. Walter Moreira Sales com o governo dos Estados Unidos e com estabelecimentos internacionais de créditos, inclusive com o FMI. Teremos que saldar tais dívidas no futuro. Não há dúvida que, como fruto da

política externa seguida pelo sr. JQ, inúmeros acordos comerciais foram firmados com os países socialistas no valor de 2 bilhões de dólares, excluídos os acordos com a União Soviética e China. Entretanto, ao passar a pasta ao seu novo ocupante, o sr. Clemente Mariani sequer fez referência a esses acordos, o que é bastante suspeito.

Vejamos, agora, alguns problemas dos dias atuais. Falando à imprensa, o sr. Walter Moreira Sales, homem de confiança de Washington, declarou que "esta semana serão emitidos mais 42 bilhões de cruzeiros", nada querendo declarar sobre os 30 bilhões emitidos durante o período mais agudo da crise política que o país atravessa. Mariani revelou que, na realidade, durante a crise, foram emitidos nada menos de 52,5 bilhões de cruzeiros, dos quais, a última parcela de 10 bilhões, no último dia 6, a pretexto de compensar a corrida aos bancos. As notícias de aumentos de preços de mercadorias, vêm inquietar mais ainda as massas populares, sobretudo os trabalhadores, que não podem concordar com a política econômico-financeira seguida pelo governo anterior e prometida pelo nôvo e lutam por sua modificação.

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFEÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELLOSO, 111

FONE 26-06

SEÇÃO DE VENDAS

AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 26-22

CAIXA POSTAL, 251

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

PREFIRA

CELITE

para sua garantia!



DISTRIBUIDO

nesta praça

por:

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-05

Vitória — E. S. Sanjo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

Av. Getúlio Nunes 241 — telefone 26-05 e 26-27 — Vitória

Pinheiro Sales (UAGES) à FOLHA CAPIXABA:

"Completo êxito o Festival do Livro"

Com estas palavras, Pinheiro Sales, diretor cultural da UAGES e um dos organizadores do "Festival do Livro" realizado dos dias 7 a 11 do corrente, em nossa Capital, iniciou suas declarações à nossa reportagem:

"O Festival foi um êxito não só pelo apoio popular obtido em nosso Estado, mas, também, pelo grande número de escritores e artistas de renome nacional que a ele compareceu. Escritores como Jorge Amado, Eneida, Geir Campos, Carlos Heltor Cony, Dias da Costa, Santos Morais, Vinícius de Moraes, Odete Coppo, declamadora e poetisa Dilma Cunha Oliveira, escritor e editor Carlos Pinheiro e outros, abrihantaram nossa festa e foram entusiasticamente recebidos pelo povo de nossa capital. Além da parte cultural (manhã de autógrafos, conferências, etc.) nossos visitantes tiveram oportunidade de conhecer os pontos pitorescos da cidade e, em várias oportunidades, foram homenageados".

E como organizaram o Festival, perguntamos? "O Festival foi uma iniciativa das mais amplas. Contou com o apoio de algumas autoridades, mas seu êxito se deveu, em primeiro lugar, ao grande trabalho realizado por estudantes como Maurity Santana, Ruth Meirelles, Sônia Moura e alguns outros. A imprensa e o rádio mu-

to nos apoiaram e queremos de público agradecer essa solidariedade que não é a nós, mas sim ao povo capixaba que tanto ansia por ter um contato maior com a intelectualidade brasileira".

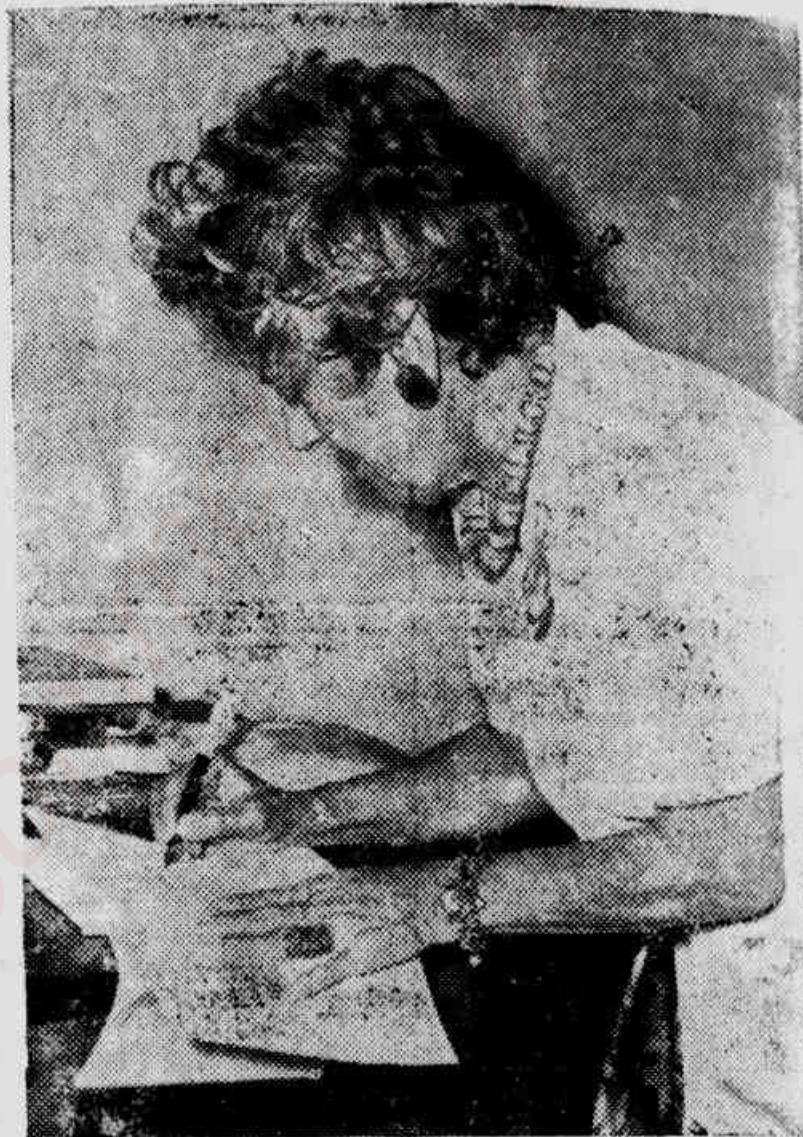
Por que os intelectuais de Vitória não participaram do Festival? "Não posso determinar exatamente as causas da não participação dos intelectuais de Vitória no Festival. Mas essa não participação foi sob todos os títulos lamentável e não foi por falta de esforço de nossa parte". Esperamos que em próximas atividades culturais que organizaremos, pois contamos com o apoio do povo, os intelectuais de nossa terra venham a compreender o seu papel e apoiem sem reservas as atividades desses moços que lutam pelo desenvolvimento da cultura nacional", concluiu suas declarações à nossa reportagem o Diretor Cultural da UAGES.

AVISO

O CLUBE DA ORLA MARÍTIMA D. AJUDA A "FOLHA CAPIXABA", faz saber a todos quantos tomaram parte no sorteio da máquina Singer pela LOTERIA FEDERAL, no dia 30 de agosto passado, que o prêmio principal, coube à senhora MARLENE RODRIGUES DO NASCIMENTO, portadora do bilhete n. 250, residente no HORTO MUNICIPAL, ao lado do Conjunto do IAPI, nesta Cidade de Vitória.

O RESPONSÁVEL
Augusto de Oliveira

No clichê, a escritora ENEIDA quando, em sua banca no Festival de Livros de Vitória autografava seus livros (esgotaram-se)



Recital de Violão

PELO GRANDE VIOLONISTA CAPIXABA MAURICIO OLIVEIRA

DIA 19 DE SETEMBRO
AS 20:30 HORAS
PALÁCIO DO CAFÉ

PROGRAMA

1ª. Parte

Junto a tu cora on — Agustín Barrios
Pavane — Tárrega
La Catedral — Agustín Barrios
Capricho árabe — Tárrega
Las abejas — Agustín Barrios
Ave Maria — Gounod
Sereña — Albeniz

2ª. Parte

Choro da saudade — Agustín Barrios
Prelúdio — Villa Lobos
Danza espanhola — Granados
Valsa n.º 4 opus 8 — Agustín Barrios
Prelúdio — Bech
Página d'albun — Agustín Barrios
Asúrias — Albeniz

Gabinete traça política (Cuba, China, Colonialismo, Café e Reforma Agrária)

A segunda reunião do Gabinete, na qual participaram todos os ministros, além do sr. JG e dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, teve o objetivo de estudar o programa governamental que deverá ser apresentado 2.ª feira ao Parlamento. Eis alguns "flashs" da reunião:

1) — O Ministro do Exterior propôs, e o Conselho aprovou por unanimidade, manter, em relação a Cuba, a mesma atitude de defesa dos princípios da autodeterminação e de não intervenção. (O sr. Afonso Arinos, nomeado delegado junto

à ONU, reafirmou ser disposição do sr. JG manter uma política exterior independente e não modificar a atitude em relação às questões da admissão da China na ONU, do colonialismo, desarmamento e reinício das experiências nucleares, dizendo, ainda, que, em relação à Angola o Brasil mudaria sua atitude considerando aquela região como "colônia" e não "província ultramarina".

2) — O Ministro da Indústria e do Comércio propôs, e o Conselho aprovou, manter a mesma política do café.

3) — O Ministro da Agricultura acentuou a importância dos problemas com que esta pasta lida mais diretamente, destacando o da Reforma Agrária.

Os demais Ministros informaram sobre os problemas de suas pastas, encarecendo providências.

AEI saúda ABI: Dia da Imprensa

Assinado por seu Presidente, Nahum Prado, a Associação Espírito Santense de Imprensa enviou ao sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, telegrama congratulatório pela passagem do Dia da Imprensa e comunicando que em nosso Estado, graças à energética atitude do Governador Carlos Lindenberg (que repeliu em nota pública as tentativas contrárias do Conselho Nacional de Telecomunicações), não houve qualquer censura à imprensa e ao rádio.

É o seguinte o texto do telegrama: "Presidente Herbert Moses — Associação Brasileira Imprensa — Rio. A Associação Espírito Santense de Imprensa vos congratula-se prezado presidente pela data DIA DA IMPERNSA vs tem satisfação comunicar Imprensa vs rádio e televisão do Brasil vs momento grave acabamos atravessar nenhum caso censura ou coação verificou-se neste Estado graças atitude ene-

gica e democrática nosso Governador Carlos Monteiro Lindenberg pt Abraços cordiais — Nahum Prado".

Eleições no Sindicato dos Emp. Comércio

Realizaram-se no dia 4 do corrente, o pleito para renovação da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados Representantes da classe junto a Federação a que são vinculados, cuja chapa eleita tem a seguinte constituição:

Hélio Alves da Mota — Presidente
Juarez Martins Leite — 1.º Secretário
Alberto Rangel — 2.º Secretário
Arlido Montello — 1.º Tesoureiro
Moacyr Nunes — 2.º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL
Daniel Rangel Furtado
Evany Pereira Bezerra
Luiz José Rangel
DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO
Juarez Martins Leite
Hélio Alves da Mota
Alberto Rangel

As classes colimãs, congratulam-se com a classe Comercial pela ordem e disciplina porque se mantivera a entidade, desejando aos Comerciantes o seu crescimento e unidade, bem assim, êxito absoluto no seu programa já enunciado.

Atentado contra diretor de "Hoy"

O imperialismo não desistirá e certamente não desistirá de criar problemas em Cuba, através dos homens da Central Intelligency Agency, em conluio com os reacionários nativos que ainda não se mudaram para Miami. Recentemente, estes elementos organizaram um assalto a metralhadora contra uma procissão, com o intuito de comprometer o governo de Castro com os sentimentos religiosos dos povos espanho-americanos, em sua grande maioria, católicos. Havendo fracasso neste intuito, agora voltam à carga, ainda

mais desesperado, organizando um atentado contra o dirigente comunista Carlos Rafael Rodríguez, que foi atacado a tiros, quando viajava pela estrada denominada Via Blanca. Um dos atacantes foi morto durante o atentado, mas o dirigente comunista, que é também jornalista, diretor do diário "Hoy", de Havana, saiu ileso. Mário Kuchilan, de "Prensa Libre", denunciando o atentado, afirmou que ele fora planejado pela Central Intelligency Agency que, há várias semanas, "treinava homens para matar de 42 formas diferentes".

Instala-se dia..

(Conclusão da 1.ª página)

vidência social; salários; preparação; aperfeiçoamento.

II — A INDÚSTRIA DO JORNAL — Funcionamento; aparelhamento; financiamento; serviços; acesso às fontes de informação.

III — A IMPRENSA E A NAÇÃO — Liberdade de imprensa; defesa do, interesses nacionais; agência brasileira de informações.

IV — TEMAS DIVERSOS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS COLABORA

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, visando colaborar com os jornalistas que desejam comparecer ao Congresso de Friburgo, se propõe a financiar as despesas dos congressistas capixabas.

Reunião de representantes de Assembléias Legislativas (Parlamentarismo)

ESTA MARCADA para os dias 20, 21 e 22 de outubro, em Vitória, uma reunião de representantes das Assembléias Legislativas, para discutirem a uniformização das decisões a serem adotadas pelas Casas Legislativas estaduais referentes à adaptação das Constituições respectivas ao sistema parlamentarista, de conformidade com a introdução feita pelo Congresso Nacional na Constituição de 1946.

Telegramas foram expedidos às diversas Assembléias Legislativas estaduais. Assina-os o deputado Mário Gurgel, presidente do Legislativo capixaba. E, segundo o Deputado Desmar Bittencourt, a Assembléia Legislativa de São Paulo já respondeu ao Legislativo capixaba aceitando o convite.

Nomeada Yvone para Delegacia Regional do SAPS

FOI NOMEADA para a delegacia do SAPS no Espírito Santo a jornalista Yvone Amorim. Sua posse, provavelmente, se dará na próxima segunda-feira.

PLANO TERRORISTA DE LACERDA

Página central